

**NORMA****Utilização de antissépticos**

Aprovado em:

09.04.2014

Elaborado em:  
Abril 2014Revisão:  
2017**1. INTRODUÇÃO**

Devido à incidência crescente de infeções nosocomiais e ao aparecimento de estirpes de bactérias resistentes aos antibióticos e a alguns antissépticos, torna-se fundamental a harmonização das práticas de antissépsia nos serviços de saúde.

As infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) são efeitos adversos potencialmente preveníveis ao invés de complicações imprevisíveis. É possível reduzir significativamente a sua taxa através de uma prevenção e controlo eficazes.

Os profissionais de saúde devem dispor de recomendações práticas, de fácil leitura, contendo os elementos essenciais para a utilização adequada dos antissépticos.

**2. DEFINIÇÕES E CONCEITOS**

**Limpeza** - consiste na remoção física de toda a sujidade, matéria inorgânica (ex: terra) e orgânica (ex: sangue, secreções, excreções) do local onde se pretende aplicar o antisséptico. Tem uma eficácia de 80% na remoção de microrganismos. É normalmente realizada utilizando sabão e água coadjuvada por ação mecânica. O ato de limpar deve preceder sempre à desinfeção.

**Antisséptico** - substância química que se aplica na pele e/ou mucosas, e que destrói (bactericida, virucida ou fungicida) ou inibe o crescimento de microrganismos (bacteriostático, virustático ou fungistático), com o objetivo de prevenir e/ou controlar a infeção.

**Antissépsia** - processo de inativação ou eliminação da maior parte ou totalidade dos microrganismos patogénicos nos tecidos vivos, através de processos físicos ou químicos (antissépticos), de acordo com os objetivos pretendidos.



### 3. CONSIDERAÇÕES GERAIS PARA UMA BOA UTILIZAÇÃO DOS ANTISSÉTICOS

#### 3.1. Princípios básicos e precauções na utilização dos antissépticos:

- Nunca aplicar produtos que não sejam aconselhados pela CCI;
- Assegurar que o doente não é alérgico ao produto a aplicar;
- Respeitar os protocolos de utilização, concentrações e incompatibilidades;
- Conhecer a composição do produto, modo de emprego, contraindicações, conservação e prazo de validade;
- Registrar a data de abertura na embalagem;
- Certificar-se que antes da utilização do antisséptico, a zona de aplicação está limpa, isenta de sujidade visível;
- Independentemente do antisséptico ser ou não aplicado diretamente na pele, deve ser exercida fricção com compressa impregnada no mesmo;
- Garantir que a abertura do frasco nunca contacta com a gaze, algodão ou superfície a desinfetar. O produto deve ser vertido diretamente;
- Para procedimentos invasivos, os antissépticos devem ser aplicados com compressas estéreis e luvas ou com técnica no touch, no sentido da área de incisão para a periferia;
- Respeitar o tempo de atuação de cada produto;
- Fechar os frascos após a utilização para evitar a evaporação do produto e a contaminação pelo meio ambiente;
- Nunca voltar a colocar o antisséptico no frasco depois de ter sido retirado;
- Não misturar ou utilizar sucessivamente dois produtos diferentes devido ao risco de reações químicas, inativação ou incompatibilidade;
- Nunca verter o conteúdo de um frasco para outro;
- Não utilizar antissépticos na execução de penso de ferida cirúrgica, tratamento de úlceras de pressão e lavagem de feridas (risco do princípio ativo ser inativado por matéria orgânica ou ocorrência de atraso no processo de cicatrização);
- Manter os produtos em lugar fresco e arejado, caso seja feito em armário fechado este deve ter aberturas de arejamento eficaz. Guardar protegidos da luz solar direta. Armazenar nas posições inferiores da estante/armário, de modo a que, em caso de derrame seja evitado uma contaminação das infraestruturas ou outros artigos.



### 3.2. Fatores condicionantes de eficácia e segurança

- Local de aplicação - integridade estrutural da pele (intacta ou não intacta) ou mucosa;
- Tipo e grau de contaminação;
- Características intrínsecas dos antissépticos (propriedades físico-químicas, espectro de ação, mecanismo de ação, início de ação, atividade residual e toxicidade);
- Características extrínsecas dos antissépticos (concentração, temperatura e presença de matéria orgânica).

## 4. PROPRIEDADES DOS ANTISSÉPTICOS

Ver Quadro 1.

## 5. POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO NO CHLN.

### 5.1. Antissépticos de utilização livre para todos os serviços:

- Água oxigenada 10V
- Álcool etílico 70%
- Solução cutânea alcoólica incolor (Softasept®)
- Clorhexidina 2%, solução alcoólica (incolor e corada)
- Iodopovidona 1%, solução alcoólica (spray)
- Iodopovidona 10%, solução aquosa
- Clorhexidina 4%, sabão líquido
- Iodopovidona 4%, solução espuma
- Clorhexidina 0,2%, solução oral
- Iodopovidona 10% oral
- Iodopovidona 10% ginecológica
- Propanol + etilsulfato de mecetrónio (Sterillium®)
- Solução hidroalcoólica de mãos (Aniosrub®)

### 5.2 Antissépticos não disponíveis

Só são fornecidos mediante justificação, que será avaliada pela CCI.

### 5.3 Indicações

Ver Quadro 2.

Para qualquer esclarecimento adicional, contactar a CCI pelos telefones 55401/31064

**CARACTERÍSTICAS DOS ANTISSÉTICOS**

Antissético	Água oxigenada	Álcool etílico	Álcool isopropílico	Clorhexidina	Iodopovidona	Etilsulfato de mecetrônio
<b>Características</b>						
<b>Concentração</b>	10 V	70%	60 - 70%	0,2% 2% 4%	1% 4% 10%	Em associação com o álcool
<b>Espetro de ação</b>						
• gram positivo	+	++	++	+++	+++	+++
• gram negativo	++	++	++	++	+++	++
• Micobactérias	+	++	++	+/-	++	+
• Vírus	+	+	+	+/-	++	++
• Fungos	+	+	+	+	++	++
• Esporos	+	-	-	-	-	-
<b>Mecanismo de ação</b>	Oxidação	Desnaturação proteica	Desnaturação proteica	Disrupção da membrana celular	Oxidação	Disrupção da membrana celular
<b>Rapidez de ação</b>	Rápida	Rápida	Rápida	Média	Média	Rápida
<b>Actividade residual</b>	Não	Não	Não	Sim	Média	Sim
<b>Inativação na presença de matéria orgânica</b>	Sim	Sim	Sim	Pouco	Sim	Sim
<b>Observações</b>	Só em casos muito pontuais: lavagem de feridas e úlceras (auxílio da eliminação de detritos tecidulares em regiões inacessíveis).	Irritante sobre as mucosas / feridas / olhos. Inflamável	Irritante sobre as mucosas / feridas / olhos. Inflamável	Neuro (cérebro, meninges) e Ototoxicidade. Toxicidade ocular (conjuntivite). Incompatível com aniões orgânicos e inorgânicos (detergentes - formação de sais poucos solúveis - precipitação).	Reações de hipersensibilidade e alergias cutâneas. Alteração das provas de função tiroideia. Corrosivo para metais. Explosiva quando misturada com água oxigenada. Facilmente contaminadas por <i>Pseudomonas aeruginosa</i> .	Inflamável. Inativado em meio ácido e presença de compostos aniônicos (sabões). Pode provocar irritação da pele e mucosas.

**Intensidade do efeito** : (-) ausente; (+/-)fraca; (+) suficiente; (++) boa; (+++) excelente

**INDICAÇÕES DOS ANTISSÉPTICOS**

Indicação	Antissético	Água oxigenada 10V Frs 500 ml	Álcool etílico 70%	Sol. cutânea alcoólica incolor Softasept® Frs 250ml	Clorhexidina 2% sol. alcóolica Skin-Prep® Frs 500 ml, 200ml e 15ml	Iodopovidona 1% sol. alcóolica (spray) Braunoderin® Frs 250 ml	Iodopovidona 10% (sol. aquosa) Frs 10 e 500 ml	Clorhexidina 4% (sabão líquido) Frs 500 ml	Iodopovidona 4% (espuma) Frs 500 ml	Clorhexidina 0,2% (sol. oral) Clorhex® Frs 500 ml	Iodopovidona 10% (sol. oral) Betadine® Frs 125 ml	Iodopovidona 10% (sol. ginecológica) Betadine® Frs 200 ml	Propanol + etilsulfato de metacetrólio Sterillum® Frs 500 ml	Solução hidroalcoólica para mãos Aniosrub®	S e e c o n o v e r s o	Sabão líquido Baktolin® Frs 500 ml	
																	R
Higienização dos doentes/utentes																	R
Higienização das mãos																	R
• Procedimentos não invasivos																	R
• Procedimentos invasivos/cirurgia																	R
Desinfecção da pele para procedimentos invasivos																	
• Aplicação de medicamentos injectáveis			R	R													
• Para colheita de sangue			R	R													
• Hemocultura					R	A											
• Local de inserção de cateteres IV periféricos			A	A	R	A											
• Local de inserção de cateteres IV centrais					R <sup>1</sup>	A											
• Biópsia percutânea/mielograma					R	A	A										
• Punção lombar						R	A										
• Algiação																	SF*
• Preparação pré-operatória (banho)								R									1
• Campo operatório																	
▶ Pele intacta					R <sup>1</sup>	R*											
▶ Pele não intacta / mucosas							R										
Desinfecção das mucosas																	
• Boca										R	A						
• Órgãos genitais												R					

**Legenda:**  
 R - recomendado; A - alternativa; 1 - utilizar em caso de hipersensibilidade aos recomendados  
 SF\* - lavagem da região genital com água e sabão antes do procedimento  
 R\* - recomendado apenas para a neurocirurgia e cirurgia ao ouvido  
 R<sup>1</sup> - utilização de solução corada